

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Festa dos Avós: Lembramos que no dia dos avós, 26 de julho, vai realizar-se, como já é costume, a Festa Diocesana dos Avós, promovida pelo Secretariado Diocesano da Pastoral Social. Este ano será na vila de Ponte de Lima, na Avenida dos Plátanos.

A Conferência Vicentina, como de costume, organiza uma excursão para o evento. A saída será pelas 8,30 h. e a chegada está prevista para as 19 h. O preço por pessoa é de 20 euros, que serão pagos no ato da inscrição, com direito a lanche da manhã, almoço e lanche da tarde, como habitual. As inscrições podem ser feitas na Junta de Freguesia de Areosa, junto de um membro da Conferência Vicentina ou pelo telefone 969 940 941 (Lucinda Amorim).

Peregrinação a Fátima: Conforme já anunciado oralmente, realiza-se a 3 de Setembro, organizada pelo pároco, a Peregrinação anual a Fátima. Preços: Adultos: Viagem e almoço – 26 €, só viagem – 15 €; Jovens (13 a 25 anos): Viagem e almoço – 23 €, só viagem – 12 €; Crianças (5 a 12 anos): Viagem e almoço – 16 €, só viagem – 10 €. Inscrições, de preferência, devem ser feitas junto do pároco, no Cartório Paroquial ou por e-mail, dando nomes

completos e idade e indicando se pretendem almoço.

Contas do Ofertório mensal a favor da igreja nova: No ofertório mensal em favor do pagamento das obras de construção da igreja paroquial, realizado no passado fim de semana, dias 8 e 9, foram entregues os seguintes contributos: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Anónima – 130 €; Notas e moedas soltas – 59,63 €; Anónimo – 30 €; Luís Lopes e esposa Maria Martins Freitas – 20 €; Luís Pereira e 1 Anónimo – 10 € cada. Total entregue – 509,63 €. Um grande “Bem hajam” aos que contribuíram!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Alberto da Silva Araújo – 20 € (mensal); Ana do Rosário e Lídia do Rosário – 10 € (mensal); Angelina Antónia Pinelo – 20 € (mensal); António Parente da Cunha Matos – 10 € (mensal); Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Eugénio Martins Gonçalves – 10 € (mensal); Anónimo – 50 € (semestral); Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 20 € (mensal); Rosa da Conceição de Sousa Costa – 20 € (mensal); Ana Sofia Rodrigues Gonçalves – 20 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
17 Seg	18,45	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Geraldo Jorge da Silva Alpoim
18 Ter	18,45	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro
19 Qua	18,45	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Maria Amália Gomes Correia
20 Qui	18,45	Alda Gomes Cachada
21 Sex	18,45	Povo
22 Sáb	19	Manuel Freitas da Silva; António Cerqueira Roque
23 Dom	10	Rosa Araújo Gomes; José de Ramos; Rosa de Araújo Fernandes

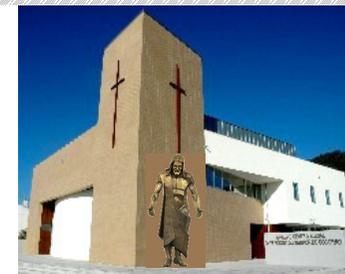
PARÓQUIA VIVA

N.º 862 – 16/07/2017

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



15.º Domingo Comum – Ano A



«Jesus saiu de casa e foi sentar-Se à beira-mar. Reuniu-se à sua volta tão grande multidão que teve de subir para um barco e sentar-Se, enquanto a multidão ficava na margem. Disse muitas coisas em parábolas, nestes termos: “Saiu o sementeiro a semear.

Quando semeava, caíram algumas sementes ao longo do caminho ...”» (Evangelho)

Eucaristia: Santa Sé enviou carta-circular aos bispos sobre «o pão e o vinho» Documento manifesta preocupação pela qualidade da «matéria eucarística»

A Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos recordou aos bispos diocesanos que lhes compete “providenciar dignamente tudo que é necessário para a celebração da Ceia do Senhor”, numa carta-circular enviada a pedido do Papa Francisco.

“Ao bispo, primeiro dispensador dos mistérios de Deus, moderador, promotor e garante da vida litúrgica na Igreja que lhe está confiada, compete vigiar a qualidade do pão e do vinho destinado à Eucaristia e, por isso, também, aqueles que o fabricam”, lê-se no documento divulgado a 8 de julho pela Sala de Imprensa da Santa Sé.

A Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos (Santa Sé)

observa que hoje o pão e o vinho para a celebração da Eucaristia se vendem “também, em supermercados, lojas ou mesmo pela internet”, já não se limitando às comunidades religiosas que se dedicavam a essa preparação.

As diretivas da Santa Sé recomendam que o pão e o vinho destinados à Eucaristia tenham “um tratamento conveniente” nos lugares de venda.

O dicastério responsável pela Liturgia lembra as normas existentes e sugere “algumas indicações práticas”, por exemplo, “garantindo a matéria eucarística mediante a concessão de certificados”.

O objetivo é que “não fiquem dúvidas acerca da validade desta matéria eucarística”.

Os bispos diocesanos devem recordar aos sacerdotes, em particular aos párocos e aos reitores das igrejas, “a responsabilidade” de verificarem “quem é que fabrica o pão e o vinho” para a celebração e a “conformidade da matéria”.

“Compete informar e advertir para o respeito absoluto das normas os produtores de vinho e de pão para a Eucaristia”, frisa a Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos.

“Honestidade, responsabilidade e competência” é pedido a quem confeciona o pão e produz o vinho para a Eucaristia, devendo ter “consciência” ao fim que tem o seu trabalho.

(Continua na pág. 3)

15.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Is. 55, 10-11

2.ª Leitura: Rom. 8, 18-23

Evangelho: Mt. 13, 1-23

- O nosso tesouro -

A versão longa do texto evangélico deste domingo, já contém em si a explicação da parábola do semeador, feita pelo próprio Jesus a pedido dos seus discípulos. Por isso, não há que procurar outra explicação, porque melhor não é possível. E o Senhor garante-nos a qualidade e a abundância da sua semente, pois a palavra de Deus “é viva e eficaz, mais penetrante que uma espada de dois gumes” e “não volta sem ter produzido o seu efeito, sem ter realizado a sua missão”. Além disso, a sementeira do Senhor é tão generosa que até no caminho e nas bordas do campo a sua semente cai!

Só que não basta a qualidade da semente para estar garantida uma sementeira que redunde em colheita abundante - é preciso que ela caia em terreno devidamente preparado! E é aqui que entra o nosso contributo, tão indispensável quanto a qualidade da semente.

É que, também no nosso coração, se encontram as diversas qualidades de terreno mencionadas por Jesus. Se é verdade que já temos parcelas de terreno boas e férteis, outras há - a nível dos hábitos, dos sentimentos, da afetividade, dos critérios e valores por que pautamos a nossa vida - onde não faltam escolhos de toda a espécie e feitio, havendo, por isso, muito ainda por fazer para que a palavra de Deus possa também aí germinar e produzir abundante fruto.

Desde o Concílio Vaticano II que a Palavra de Deus vem recuperando, embora muito lentamente, a centralidade e importância que ela tem na vida cristã. E o Papa Francisco, no seu texto programático ‘A Alegria do Evangelho’ (174-175), afirma que “a Palavra de Deus ouvida e celebrada, sobretudo na Eucaristia, alimenta e reforça interiormente os cristãos e torna-os capazes de um autêntico testemunho evangélico na vida diária”. [Por isso,] “é fundamental que a Palavra revelada fecunde radicalmente a catequese e todos os esforços para transmitir a fé. A evangelização requer a familiaridade com a Palavra de Deus, e isto exige que as dioceses, paróquias e todos os grupos católicos proponham um estudo sério e perseverante da Bíblia e promovam igualmente a sua leitura orante pessoal e comunitária”. Com efeito, nós não procuramos Deus tateando, nem precisamos de estar à espera que Ele nos dirija a palavra, porque realmente “Deus falou: já não é o grande desconhecido, mas mostrou-se a si mesmo”.

Como seria bom que as nossas famílias cristãs encontrassem, de forma regular, espaço para a escuta e meditação da Palavra de Deus! Então, poderíamos exclaimar como Jeremias: “Quando apareciam as vossas palavras, eu tomava-as como alimento: a vossa palavra era o encanto e a alegria do meu coração” (Jer. 15, 16). Com efeito, “nos livros sagrados, o Pai que está nos céus vem amorosamente ao encontro de seus filhos e conversa com eles; e é tanta a força e a virtude que radica na Palavra de Deus, que é, na verdade, apoio e vigor da Igreja, fortaleza da fé para os filhos da Igreja, alimento da alma, fonte pura e perene da vida espiritual” (Dei Verbum, 21).

É verdade que o tempo nos escasseia, mas é-o igualmente que ainda não temos a Palavra de Deus no devido apreço! E, entretanto, no terreno do nosso coração outras sementes vão caindo, das quais só brotarão “mato e espinhos” (Is. 5, 6), quando, na verdade, precisamos da palavra que fortaleça a nossa esperança, para encarmos os sofrimentos, contrariedades e tribulações da vida como “dores de parto”, donde nascerá “a liberdade e a glória dos filhos de Deus”, como nos disse S. Paulo.

Daí o grito do Papa: “Acolhamos o tesouro sublime da Palavra revelada!”

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Encontro-convívio dos Grupos Litúrgicos:

Lembramos que se realiza neste domingo, dia 16, na Senhora do Crasto, em Deocriste, o Encontro-convívio dos Grupos Litúrgicos da paróquia (Cantores, Leitores, Acólitos, Equipa da Sacristia, etc.). São convidadas a participar todas as pessoas que costumam participar ativamente nas Celebrações Litúrgicas da paróquia.

Os participantes devem concentrar-se na EN13, junto do Cruzeiro Paroquial do Senhor do Socorro e a saída para a Sr.ª do Crasto será às 10,30 h.

Novena em Monserrate em honra do Beato

Bartolomeu dos Mártires: Lembramos que nesta segunda-feira, dia 17, às 21 h., a nossa paróquia, em conjunto com a paróquia de Areosa, é convidada a participar na Novena em honra do Bem-aventurado Frei Bartolomeu dos Mártires, promovida pela paróquia de Monserrate, na igreja de S. Domingos. Constará, como de costume, da reza do Terço e da Eucaristia, com as reflexões próprias da Novena em honra do “Arcebispo Santo”, cujo corpo está sepultado junto ao altar principal da mesma igreja de S. Domingos. Participe!

Reunião de Catequistas: Os Catequistas da paróquia reúnem com o pároco na próxima quinta-feira, dia 20, às 21,15 h., para avaliação do ano catequético e programação do arranque do próximo ano. Todos os Catequistas devem estar presentes nesta reunião.

Reunião do CPAE: O pároco reúne com o Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) na próxima sexta-feira, dia 21, às 21,15 h., no Centro de Convívio.

Como de costume, no início da reunião, no período de antes da ordem do dia, qualquer paroquiano pode apresentar assuntos ao Conselho desde que sejam relacionados com a administração dos bens da paróquia.

ACAGRUP: O Agrupamento de Escuteiros 343 da nossa paróquia realiza o seu Acampamento do Agrupamento (ACAGRUP) desde a próxima sexta-feira, dia 21 a domingo, dia 23, este na Fonte da Louçã, Areosa.

(Continua na pág. 4)

Eucaristia: Santa Sé enviou carta-circular aos bispos sobre «o pão e o vinho»

(Continuação da 1.ª página)

O documento recorda que a Congregação para a Doutrina da Fé já “indicou as normas” para as pessoas que, “por diversos e graves motivos”, não podem consumir pão normalmente confeccionado ou vinho normalmente fermentado, na carta-circular aos presidentes das Conferências Episcopais de 24 de julho de 2003.

“As hóstias completamente sem glúten são matéria inválida para a eucaristia”, mas podem ser usadas hóstias “parcialmente desprovidas de glúten”, o suficiente para “obter a panificação”, “sem acréscimo de substâncias estranhas”.

Já o mosto, o sumo de uva, fresco ou conservado, de forma a interromper a fermentação mediante métodos que “não lhe alterem a natureza”, como por exemplo o congelamento, é matéria válida para a Eucaristia”.

A mesma Congregação decidiu que a matéria eucarística confeccionada com organismos geneticamente modificados pode ser considerada válida.

O documento sugere também às conferências episcopais que “encarregue” uma ou duas congregações religiosas para “verificar a produção, conservação e venda” do pão e do vinho para a Eucaristia num determinado país ou “para outros países” para os quais exportem.